

Este manifesto é da autoria de Joana Franco, datado de 2 de novembro de 2021 e não poderá vir a sofrer qualquer alteração. Isto não deverá significar a imutabilidade dos processos e métodos de criação da autora.

Detalhes

O manifesto é composto por dois elementos: *frame* e *statement*.

O *frame* é um conjunto de **reflexões** e pensamentos que ajudam a aprofundar e **compreender** quinze **conceitos** relacionados com o universo de criação pessoal da autora, do qual esta **secção** faz já parte. O *statement* é uma representação gráfica e **metafórica** das camadas de pensamento e entendimento da autora relativamente ao mesmo universo de criação.

O manifesto contém várias possíveis ordens de leitura. O leitor deverá escolher uma **estrutura** e segui-la até ao fim. É importante ter em conta que os diferentes métodos de leitura atribuem diferentes valores de importância ao *frame* e ao *statement*, sendo inclusive possível ignorar a existência de um ou de outro.

frame

1. estrutura

Organizar partes para formar um todo. / Encontrar partes dentro de um todo.

Estruturar construindo: jogar com um tangram.

Estruturar desconstruindo: usar um microscópio.

Mapa (da cidade, do tesouro, da saída de emergência, das estrelas).¹

1.1. secções

Partes de um todo. Grupos.

Divisões de uma casa: ir mantendo as portas abertas.

1.1.1. refletir

Processar o que chega do exterior um número indeterminado de vezes.

Voltar a fazer uma flexão – uma flexão de pensamento.

Fazer mais uma dobra, acrescentar mais uma camada.

Manter o pensamento em movimento à procura do entendimento.

1.1.1.1. compreender

Instante final da reflexão.

Compreender é trazer para dentro. Não compreender é afastar para fora ou manter lá fora.²

Ir fazendo uma localização das coisas compreendidas.

1.1.1.1.1. fulcro

O cerne, o núcleo, o centro.

Descascar os conceitos e encontrar a semente.

Um ponto.³

M. matéria

Tudo o que não é energia do pensamento.

Na Arte: estrutura para aceder à energia do pensamento.

Várias matérias podem servir uma mesma ideia. O artista escolhe as suas matérias.

É-se matéria com pensamento dentro.

A Terra é a matéria do Mundo.⁴

M.C. cinema

Registo de imagens. Seleção de imagens.

Composição de imagens. Sequência de imagens.

Aparente movimento.

Jogos de espaço e de tempo.

Pedro Costa. Teresa Villaverde. Manoel de Oliveira.

João César Monteiro. Éric Rohmer. Jean-Luc Godard.

M.E. escultura

Criação de volumes.

Confronto de corpo contra corpo. Perder o próprio corpo no corpo escultórico.⁵

Ser humano e escultura: partilham a condição de estar presos à matéria.⁶

Pedro Cabrita Reis. Rui Chafes. Julião Sarmento.

João Onofre. Eduardo Chillida. Pedro Tudela.

() conceito

Palavras que arrumam outras palavras. Representação simbólica da matéria do pensamento.⁷
Pistas para a construção de uma imagem mental, ao mesmo tempo coletiva e individual.

() metáfora

Forma poética de representar os conceitos.
Lençol translúcido que tapa o conceito. Caminho alternativo para o conceito.
Toda a Arte é metafórica?

() () () a-realidade⁸

Multiplicação das possibilidades de verdade.
Ponto de convergência entre o mundo interior e o mundo exterior.

0.1 tempo

Espaço interior. (Espaço: tempo exterior)
Cada corpo tem o seu tempo e cada tempo tem o seu corpo.
Tentar não ser engolido pelo tempo.
Ritmo. Ritmos.

0.1 silêncio

Preenche o espaço com uma densidade homogénea.
Molda-se à volta da presença das coisas.
Realça o contorno das coisas.
Traz claridade.
As coisas podem ter silêncio dentro.

ser.humano

Perspetiva antropocêntrica: a Arte é do ser humano, sobre o ser humano e para o ser humano.

ser.intenção

Procura da verdade e da honestidade.

Inspirações

¹ “As Cidades Invisíveis”, Italo Calvino

² “Atlas do Corpo e da Imaginação: Teoria, Fragmentos e Imagens”, Gonçalo M. Tavares

³ “Ponto e Caos”, Joana von Mayer Trindade

⁴ “A Origem da Obra de Arte”, Martin Heidegger

⁵ José Carlos Pereira (Teorias da Arte Contemporânea)

⁶ “Durante o Fim”, João Trábulo

⁷ “Fragmentos de Novalis”, Rui Chafes

⁸ “Fragmentos de um Discurso Amoroso”, Roland Barthes

statement

1. ESTRUTURA

1.1. SECÇÕES

1.1.1. REFLETIR

1.1.1.1. COMPREENDER

1.1.1.1.1. FULCRO



0.1. SILENCIO

1. ESTRUTURA

1.1. SECÇÕES

1.1.1. REFLETIR

1.1.1.1. COMPREENDER

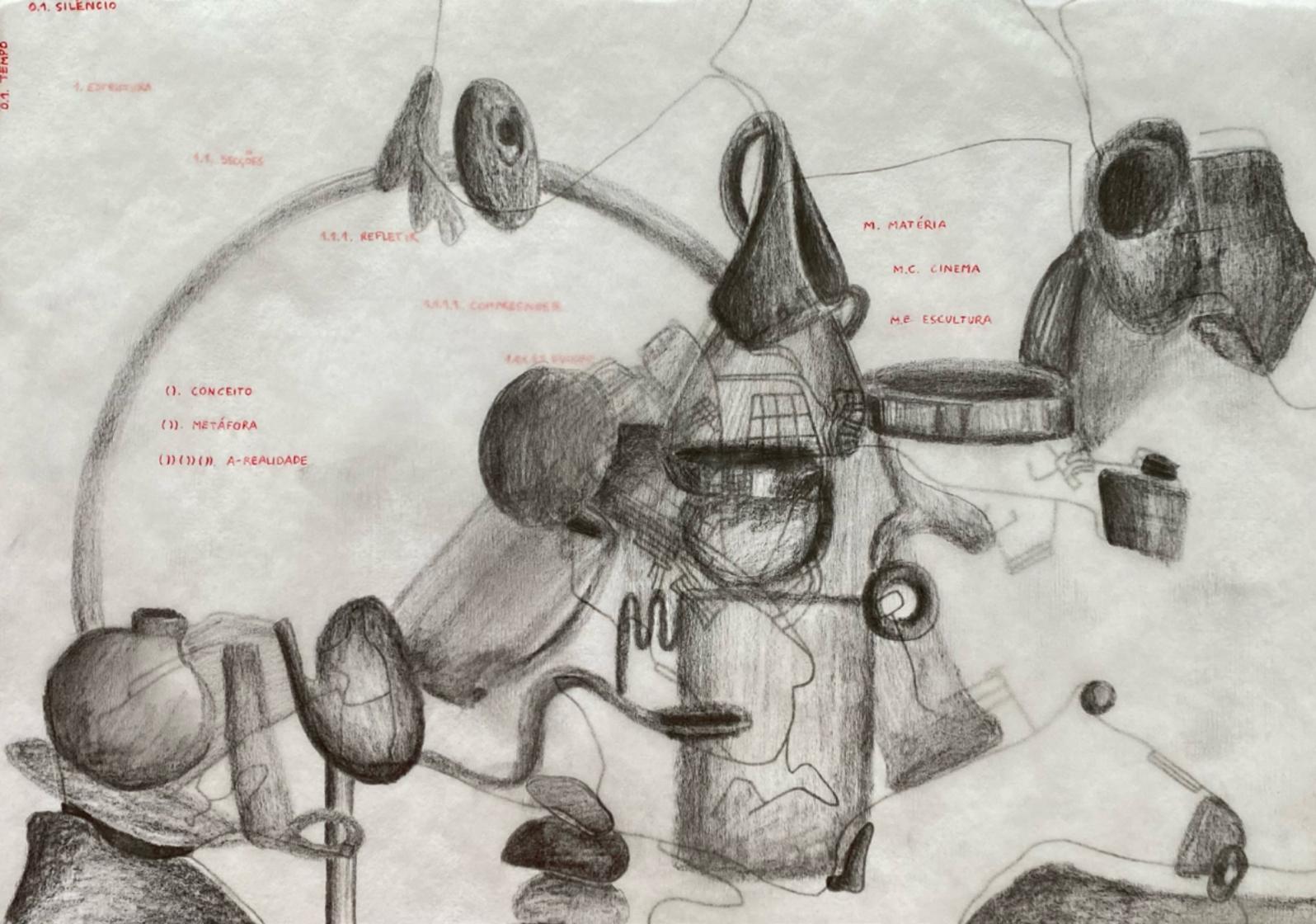
1.1.1.1.1. FULCRO

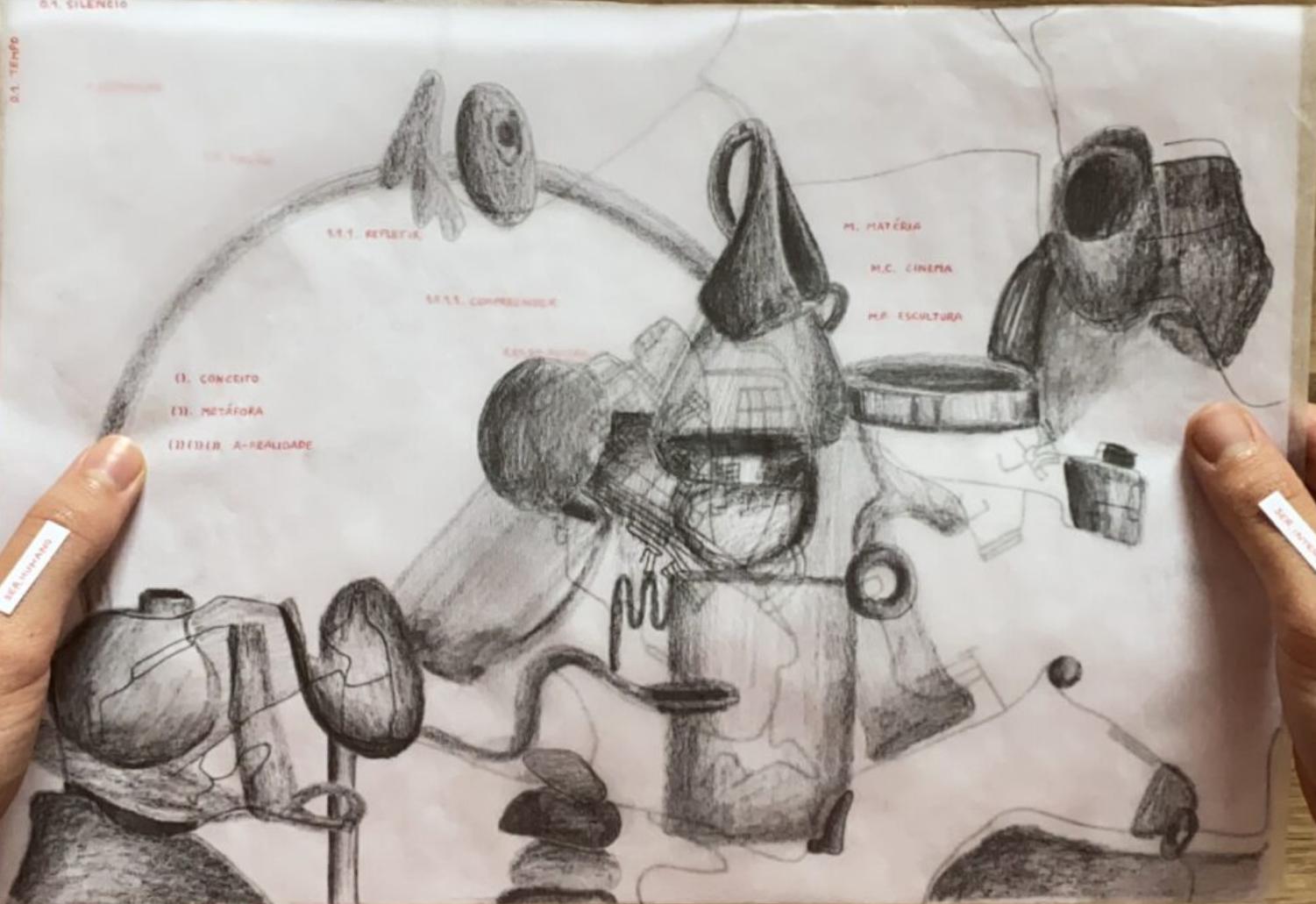
- (1). CONCEITO
- (2). METÁFORA
- (3)(4)(5). A-REALIDADE

M. MATÉRIA

M.C. CINEMA

M.E. ESCULTURA





1.1.1. REFLETIR

(I) CONCEITO

(II) METÁFORA

(III) (II) (I) A-REALIDADE

1.1.1. COMPREENDER

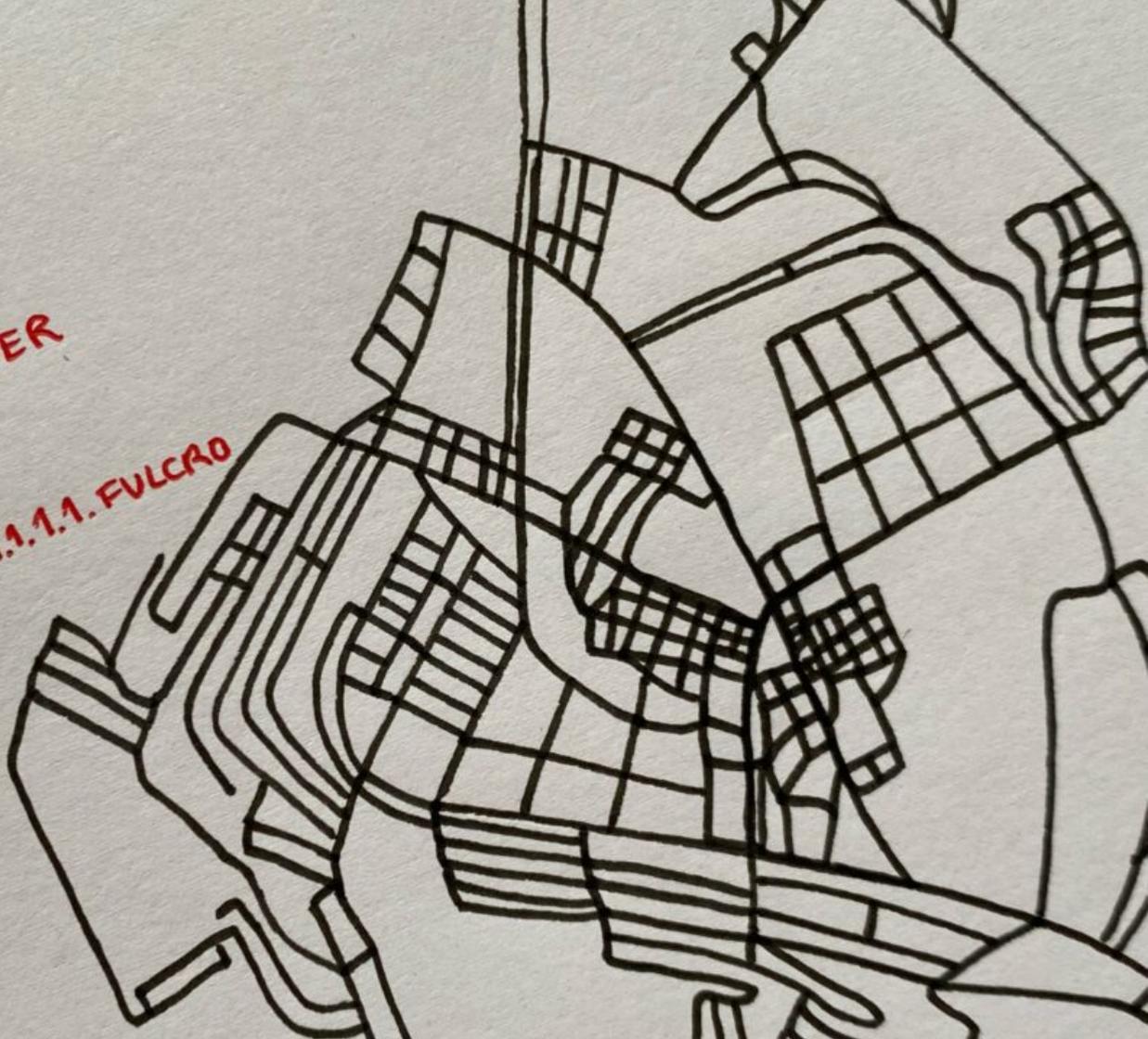
1.1.1.1. ESCULTURA

SER HUMANO

SER HUMANO

1.1.1. COMPREENDER

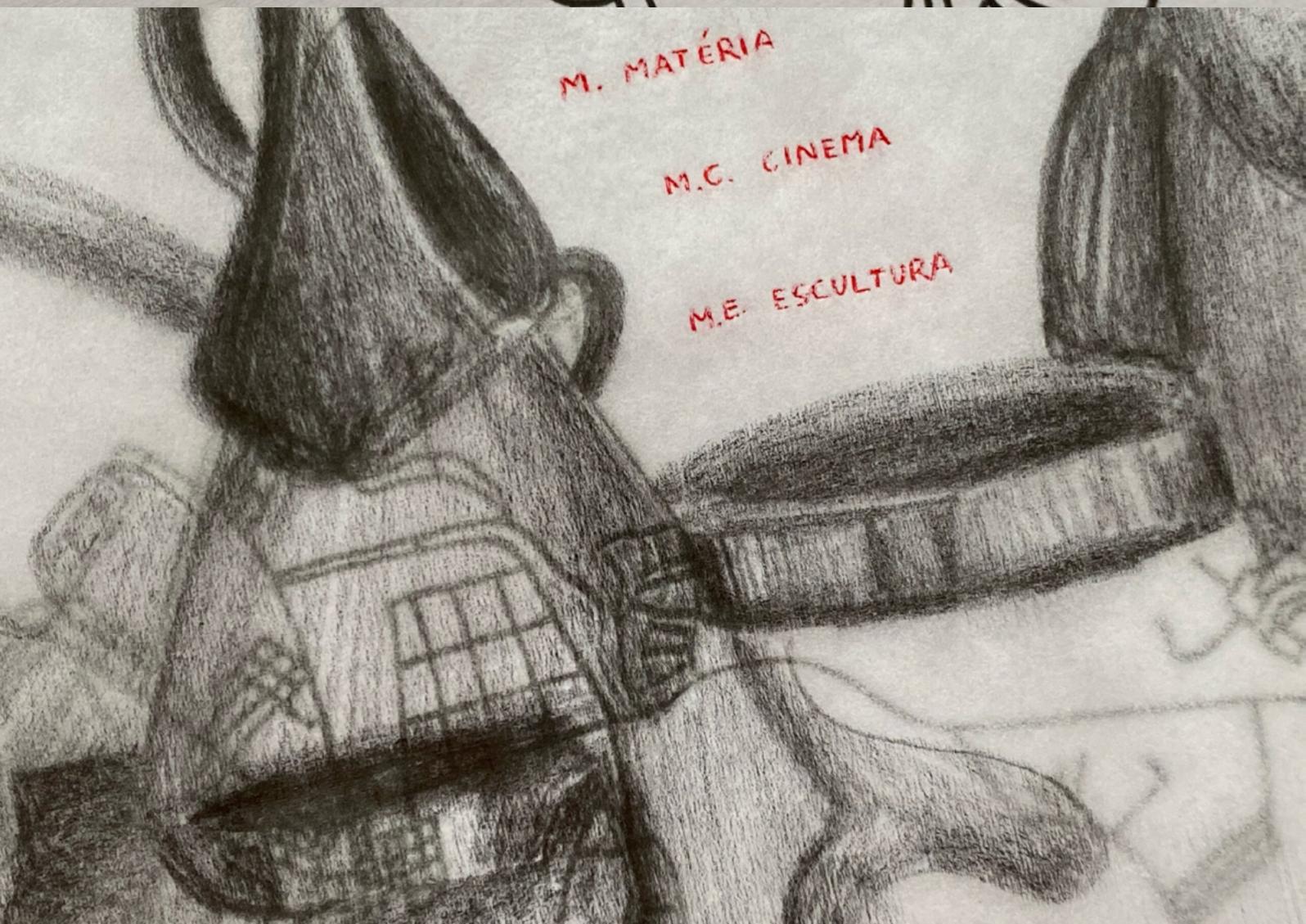
1.1.1.1. FULCRO



M. MATÉRIA

M.C. CINEMA

M.E. ESCULTURA



SER. HUMANO

SER. INTENÇÃO ~

0.1. SILÊNCIO

0.1. TEMPO

1. ESTRUTURA

0.1. SEÇÕES